



SEGUNDO ENCONTRO EMPRESARIAL IBAS

DECLARAÇÃO DO CONSELHO EMPRESARIAL

16 de outubro de 2007

No dia 16 de Outubro, terça-feira, o Conselho Empresarial Índia-Brasil-África do Sul (IBAS) realizou seu segundo encontro anual em Joanesburgo, África do Sul. Os cinco membros do Conselho Empresarial IBAS foram representados – a Associação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia, a União Empresarial da África do Sul, a Confederação da Indústria da Índia, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia e a Confederação Nacional da Indústria do Brasil.

2 O Conselho Empresarial IBAS decidiu criar um Comitê Gestor composto por até doze membros de cada país que serão nomeados para um mandato de um ano e pode ser renovado pelas cinco organizações empresariais. O Comitê Gestor realizará sua primeira reunião na Índia antes do próximo Encontro Empresarial IBAS, agendada para 2008. Esse comitê será responsável por orientar e supervisionar as atividades do Conselho Empresarial. Os membros do Comitê Gestor serão líderes de empresas organizadas e capitães da indústria de uma ampla gama de setores-chave. O Comitê Gestor estabelecerá grupos de trabalho para discutir questões específicas de acordo com as necessidades e considerar a possibilidade de financiar iniciativas do Conselho Empresarial IBAS.

3 O Conselho Empresarial IBAS reiterou seu apoio a iniciativas voltadas ao fortalecimento da cooperação Sul-Sul, em particular àquelas que visem promover o comércio e oportunidades de investimento. O Conselho manifestou sua satisfação com o crescimento do comércio, dos investimentos e da transferência tecnológica entre os três países. Tanto barreiras tarifárias como não-tarifárias devem ser discutidas para que esse crescimento seja mantido no futuro.



4 O Conselho apelou aos governos da Índia, Brasil e África do Sul (IBAS) para que ajudem o setor privado a melhorar a conectividade entre os três países, inclusive por meio de melhorias no sistema de transportes e da garantia de um acesso mais eficiente de empresários a vistos. O Conselho Empresarial IBAS propôs que um esquema de passes especiais para viagens a negócios do grupo IBAS fosse considerado. Também solicitou aos governos que considerem maneiras de simplificar o processo de emissão de autorizações de trabalho. Esforços contínuos no sentido de diminuir custos relacionados à realização de negócios na Índia, Brasil e África do Sul são bem-vindos e é importante continuar a avançar nesse sentido.

5 O Conselho Empresarial IBAS acatou a proposta dos governos de explorar a negociação de um acordo de livre comércio trilateral entre a Índia-Mercosul-UASA (União Aduaneira Sul-Africana). Ele solicitou aos governos da Índia, do Brasil e da África do Sul (IBAS) que tomem todas as medidas necessárias para garantir que o setor privado e outras partes interessadas sejam consultados sobre essa questão, inclusive durante as discussões preliminares sobre sua viabilidade.

6 Além disso, o Conselho Empresarial IBAS expressou seu forte apoio ao compromisso assumido pelos governos com o sistema multilateral de comércio e com a conclusão da Rodada de Doha de negociações da OMC. O papel de liderança desempenhado pela Índia, Brasil e África do Sul no G20 e em outras coalizões de países em desenvolvimento foi elogiado.

7 O Conselho Empresarial IBAS identificou seis setores prioritários para sua segunda reunião anual e discutiu cada um deles. A seguir, será apresentado um resumo das principais questões levantadas nos grupos de trabalho paralelos.



Energia e Mudanças Climáticas

8 O Conselho Empresarial IBAS reconheceu a importância das mudanças climáticas para a economia global. Ele apelou aos governos dos três países no sentido de que trabalhem com o setor privado no desenvolvimento de fontes renováveis de energia. São necessárias idéias inovadoras para identificar uma estratégia adequada de combate às mudanças climáticas que inclua atividades P&D e projetos relacionados ao mecanismo de desenvolvimento limpo. O uso de biocombustíveis aumentará no mundo devido à demanda crescente dos consumidores e ao aquecimento global e no interesse de políticas públicas. Os biocombustíveis oferecem uma importante oportunidade de crescimento para os países em desenvolvimento, especialmente para a Índia, o Brasil e a África do Sul. O Conselho Empresarial IBAS concluiu que a cana-de-açúcar é a fonte mais eficiente de etanol. Os três países têm o potencial de aproveitar oportunidades existentes nesse setor e podem se beneficiar com a transferência tecnológica na área dos biocombustíveis. O Conselho Empresarial IBAS apóia a transformação do etanol em uma *commodity* global e o desenvolvimento de uma metodologia aprovada sobre biocombustíveis para ser aplicada a projetos de MDL. O Conselho propôs a elaboração de uma política de segurança energética integrada e focada na preservação de recursos, na proteção ambiental e no acesso a energia, fontes renováveis de energia, ações para reduzir a pobreza, opções de financiamento e eficiência energética.

Mineração

9 A Índia, o Brasil e a África do Sul são países ricos em recursos naturais. Há, portanto, um espaço considerável para o setor de mineração continuar a contribuir significativamente para o crescimento das economias dos três países. O Conselho Empresarial IBAS reconheceu o potencial para uma maior transferência tecnológica no setor da mineração. Ele registrou a importância de regimes regulatórios para garantir que comunidades locais participem de atividades de mineração, que essas atividades sejam realizadas com segurança e que o meio ambiente seja respeitado. O Conselho enfatizou a



necessidade de um maior beneficiamento local de recursos minerais e a possibilidade de se alavancar programas em curso e o *know-how* técnico nos três países.

Tecnologias de informação e comunicação (TIC)

10 A importância de um setor de TIC competitivo foi enfatizada pelos membros do Conselho Empresarial IBAS. Custos elevados de telecomunicações podem ter um impacto negativo sobre o custo geral para se fazer negócios em um país. A possibilidade de se estabelecer instituições de capacitação em TIC foi discutida e vínculos entre os setores privados dos três países foram estimulados, enfatizando-se a importância das TIC em setores como o dos serviços bancários e financeiros. A Índia, o Brasil e a África do Sul estão fortemente interessados em promover o crescimento do setor da terceirização de processos empresariais (BPO), especialmente devido à sua possível contribuição positiva para a criação de empregos.

Assistência médica e produtos farmacêuticos

11 O Conselho Empresarial IBAS discutiu possibilidades de cooperação no setor da Assistência Médica e no setor Farmacêutico para garantir a oferta de medicamentos a preços acessíveis. Ele reconheceu a importância de se facilitar empreendimentos conjuntos e transferências tecnológicas por meio da simplificação de procedimentos, solicitou cooperação na área de P&D e enfatizou a necessidade de se harmonizar o processo regulatório no âmbito do grupo IBAS. A urgente necessidade de incentivos positivos no sentido de promover investimentos no setor farmacêutico mediante a redução de impostos, incentivos fiscais e outros mecanismos foi mencionada. O Conselho recomendou também um envolvimento conjunto no desenvolvimento de habilidades no setor de saúde iniciado no âmbito de PPP (iniciativas público-privadas), onde a Índia poderia desempenhar um papel de liderança.



Infra-estrutura e logística

12 O Conselho Empresarial IBAS enfatizou que a conectividade é o elemento que determinará o sucesso do movimento do grupo IBAS de conexões aéreas para o transporte marítimo. O Conselho enfatizou que a conectividade aérea e marítima deve ser fortalecida entre os três países. Ao discutir aspectos tecnológicos, o Conselho Empresarial observou a necessidade de se garantir um fluxo desimpedido de transferência tecnológica e habilidades no setor da infra-estrutura. Os três países do grupo IBSA se comprometeram a desenvolver programas abrangentes de desenvolvimento da infra-estrutura que devem ser implementados em parceria com o setor privado.

Serviços financeiros

13 O Conselho Empresarial IBAS reconheceu a importância de se ter setores de serviços financeiros competitivos para o desenvolvimento e crescimento geral dos três países. Ele apelou aos governos para que considerem maneiras de modernizar o regime regulatório em cada um dos países, de modo a permitir uma operação eficaz e eficiente dos prestadores de serviços financeiros. O Conselho Empresarial IBAS estimula o intercâmbio de informações sobre melhores práticas e sobre habilidades e tecnologias adequadas no setor dos serviços financeiros, inclusive nas áreas do varejo bancário, da prestação de serviços bancários para pessoas que não tinham acesso ao sistema bancário anteriormente, dos esquemas de microcrédito e do financiamento de operações comerciais.